



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SETEMBRO 2022

De 01/09/2022 a 30/09/2022

Projeto: GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins - TC n.º 35/2018

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

1. 31 Avaliações de Integração.
2. 31 Usuários inscritos no Programa.
3. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional inclusivo - usuários em idade escolar.
4. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde.
5. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.
6. 31 usuários/famílias com documentação civil.
7. 31 Usuários/famílias cadastradas no CAD Único.
8. 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e compartilhado.
9. Participação dos 31 usuários nas atividades lúdicas, sociais, esportivas e outras mais promovidas no Serviço.
10. Participação (ativa) das 31 famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes.
11. Participação das 31 famílias dos usuários nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo serviço.

2| Resultados Alcançados

- 1 - 31 usuários/famílias, novos usuários estão em avaliação de integração.
- 2 - 31 usuários/famílias inscritos no programa.
- 3 - 24 Usuários no Programa de Acompanhamento Educacional Inclusivo, 7 usuários adultos fora da idade escolar obrigatória.
- 4 - 31 usuários no Programa com Acompanhamento de Saúde.
- 5 - 31 usuários no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.
- 6 - 31 usuários/famílias com documentação civil.
- 7 - 31 usuários/famílias cadastradas no CAD Único.
- 8 - 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e disponível/em circulação nas salas de espera da instituição. Disponibilizado em formato online, devido a situação da pandemia.
- 9 - 100% de usuários assistidos pelas ações diárias.
- 10 - Participação de 100% das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes. 100% das famílias assistidas pelo Grupo de Pais.
11. Neste mês houve participação de 100% dos usuários, bem como seus familiares nas atividades de roda de conversa e palestra oferecidas pelo serviço realizada no referido mês.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

- 1 - Atendemos 31 usuários e suas famílias com êxito.
- 2 - Continuidade da manutenção e realização de todas as atividades previstas para o mês de vigente, observamos que os usuários se mantiveram integrados e participativos nas atividades desenvolvidas. Manteve-se o importante apoio aos familiares, e especial, no que diz respeito a garantia de circulação no território com segurança e qualidade de Vida.

Quanto ao fortalecimento de vínculo, foi percebido indetificar que houve ampliação e aprimoramento das famílias e usuários, indetificados proncipalmente no ambiente familiar, dado ao fato de se estarmos no mês de festa comemorativas, os relatos das famílias foram de grande interação com os seus núcleos e comunidade local. Manutenção ao acesso das atividades diárias, tanto no formato presencial para os adultos, quanto para os adolescentes que se encontram em telemonitoramento, sendo alicerçadas pelas três frentes de intervenções propostas pelo nosso Projeto, à saber: 1. Grupo de Pais; 2. Serviço Social; e 3. Oficinas.

3 - Realizamos orientações às famílias; a equipe envolvida no projeto, segue nutrindo os familiares de informação referente ao acesso, garantia e defesa de direitos, bem como seus deveres. Manteve-se ainda, a disponibilidade e engajamento da equipe, no que diz respeito a orientação a ampliação da rede relações com os demais serviços do município.

4 - Durante o mês de vigente os usuários, bem como seus familiares, foram assistidos em consultas médicas (alterações e/ou inserções de medicamentos), houve continuidade de articulação com a equipe de saúde mental do município, em especial para o acompanhamento de duas famílias que utilizam desse serviço com regularidade.

5 - Houve articulações da coordenação e do serviço social do projeto, com parceiros da rede pública e privada garantindo as famílias em vulnerabilidade social, qualidade de vida e dignidade nos serviços, efetivando-se assim, a inclusão.

6 - Todas as famílias encontram-se com a documentação civil atualizada.

7 - Todos os familiares e usuários inseridos no CAD Único, com atendimento no CRAS;

8 - No decorrer do mês ratificamos tanto com a equipe, quanto com as familiares participantes do projeto, a Visão, Missão e Valores do GAIA, bem como os objetivos e metas do Plano de Trabalho, referente a parceria com esta importante secretaria;

9 - Houve a participação dos usuários e familiares nas atividades propostas para o mês de vigente, se deu de forma satisfatória; Realizado devolutivas de usuários e familiares por meio de vídeos e fotos, reuniões, realizando as atividades propostas pelo projeto. Os familiares validando as informações divulgadas como fonte de benefício e disseminação de conhecimento no âmbito familiar e social. Por meio do retorno dos familiares e usuários, foi possível observar a efetividade da manutenção do vínculo estabelecido entre: equipe/usuários/familiares e a contribuição para a saúde emocional das famílias;

10 - Os temas abordados com as famílias no grupo de pais neste mês de foram ; Inclusão escolar, ansiedade , medo da morte, medo do desamparo do filho após a morte do cuidador , perspectivas terapêutica no âmbito pedagógico e educacional , o cuidado de si, As questões foram tratadas em grupo e individualmente (dependendo da gravidade do caso).

11 - Nesse mês de Setembro a atividade intergeracional ocorreram com as famílias , usuários e equipe, a proposta foi a Roda de Conversao com Dra Daniela Pereira cujo tema : Curatela com a dos familiares, foi convidado todos os pais participantes de outros do Gaia e toda equipe.

Atividades Desenvolvidas

Meta: ADIT.03 - 31 Usuários com autismo, e familiares e/ou cuidadores, inscritos no Programa

Etapa: 31 Usuários com autismo, e familiares e/ou cuidadores, inscritos no Programa

Descrição:

- 1 - Atendimento para Acolhimento, Entrevista e Estudo Social da família do novo usuário encaminhado pelo CREAS.
- 1.2 - Avaliação do usuário pela equipe multidisciplinar de modo a promover a avaliação para possível inserção no serviço.
- 3.2 - Elaboração e análise semestral dos planos de atendimento ao usuário e famílias; estão sendo revisados pelos profissionais que compõem o projeto.

Pontos de Atenção:

- 1.1 - Famílias sendo acolhidas pelo serviço social e equipe do projeto para estudo social e avaliação de integração.
- 1.2 - Início das avaliações pela equipe.
- 3.2 - Elaboração dos planos de atendimento dos novos usuários e suas famílias.

Encaminhamentos:

3 | 24 Usuários Inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional Inclusivo - Usuários em idade escolar **Completo: 100 %**

Meta: ADIT.03 - 24 Usuários Inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional Inclusivo - Usuários em idade escolar

Etapa: 24 Usuários Inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional Inclusivo - Usuários em idade escolar

Descrição:

- 3.1 - Consultas periódicas aos territórios e registro das ações para cada usuário/família no âmbito da Educação, Saúde e Vida Social.

Pontos de Atenção:

- 3.1 - Verificação e atualização: adultos sem idade escolar obrigatória: 07

Encaminhamentos:

4 | 31 Usuários Inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde **Completo: 100 %**

Meta: ADIT.03 - 31 Usuários Inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde

Etapa: 31 Usuários Inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde

Descrição:

- 1 - Verificação e atualização do mês vigente: 31 usuários no Programa de Acompanhamento de Saúde.
- Contato do Serviço Social com o CREAS e equipe do CAPS para monitoramento do tratamento de dependência química de cuidador familiar, atendimento será retomado presencial. Equipes articuladas em relação a frequência, aproveitamento e evolução do caso (se mantém).
- Articulação para agendamento e reagendamento de consultas com médicos psiquiatras para tratativas e renovação de prescrições medicamentosas.
- Articulação com Saúde Mental para atendimento de usuário com questões de higiene pessoal (se mantém).

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

5 | 31 Usuários Inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social **Completo: 100 %**

Meta: ADIT.03 - 31 Usuários Inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social

Etapa: 31 Usuários Inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social

Descrição:

- 1.1 - Atendimento para Acolhimento, Entrevista e Estudo Social das famílias encaminhado pelo CREAS.
- 2.1 - Interface com CREAS, CRAS, Educação, Saúde, Transporte, Cultura, Esporte/lazer e outros.
- 2.2 - Palestras semestrais, informativas sobre TEA, a profissionais da Rede Socioassistencial do município

Pontos de Atenção:

- 1.1 - Famílias sendo atendidas individualmente pelo serviço social
- 1.2 - Acompanhamento das demandas apresentadas.
- 3.2 - Atividade de palestra desenvolvida cujo tema; Como aprender a lidar com o estresse do cotidiano.

Encaminhamentos:

As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

6 | 31 Usuários com autismo e familiares e/ou cuidadores, inscritos no Programa com documentação civil

Completo: 100 %

Meta: ADIT.03 - 31 Usuários com autismo e familiares e/ou cuidadores, inscritos no Programa com documentação civil

Etapa: 31 Usuários com autismo e familiares e/ou cuidadores, inscritos no Programa com documentação civil

Descrição:

- .1 - Consultas Periódicas aos territórios e registro das ações para cada usuário/família no âmbito da Educação, Saúde e Vida Social.

Pontos de Atenção:

- 3.1 - Verificação e atualização dos documentos civil das novas famílias e usuários, bem como inserção em Programa de Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.

As famílias estão sendo atendidas individualmente , sendo acolhidos e verificação de demandas, sendo verificado a documentação civil, averiguando se estão sendo atendidas com os seus direitos, o atendimento é realizado pelo serviço social para conhecer a realidade de cada familiar, bem como encaminhados para os diversos serviços da rede de proteção social.

Encaminhamentos:

7 | 31 Usuários/Famílias cadastrados no CAD Único

Completo: 100 %

Meta: ADIT.03 - 31 Usuários/Famílias cadastrados no CAD Único

Etapa: 31 Usuários/Famílias cadastrados no CAD Único

Descrição:

Usuários e Famílias cadastradas no CAD Único

Pontos de Atenção:

As novas famílias e usuários estão sendo atendidos, será encaminhados para atualização de Cad único, serão encaminhados para o Cras da região.

Encaminhamentos:

8 | 01 Projeto Político Pedagógico do Serviço, revisado e compartilhado

Completo: 100 %

Meta: ADIT.03 - 01 Projeto Político Pedagógico do Serviço, revisado e compartilhado

Etapa: 01 Projeto Político Pedagógico do Serviço, revisado e compartilhado

Descrição:

100% dos usuários/famílias e pessoal envolvido no serviço com acesso ao PPP.

Pontos de Atenção:

Projeto Político Pedagógico do serviço: realizado! Relatos verbais de familiares sentindo-se representados com as descrições apresentadas no PPP. Relatos verbais de membros da equipe sobre maior conhecimento de toda a história da instituição e em concordância com a missão, visão e objetivos apresentados no documento.

As novas famílias serão convocadas para conhecer Projeto Político Pedagógico do serviço.

Encaminhamentos:

9 | Participação dos 31 Usuários nas atividades lúdicas, sociais e esportivas e outras mais promovidas no Serviço

Completude: 100 %

leta: ADIT.03 - Participação dos 31 Usuários nas atividades lúdicas, sociais e esportivas e outras mais promovidas no Serviço

tapa: Participação dos 31 Usuários nas atividades lúdicas, sociais e esportivas e outras mais promovidas no Serviço

escrição:

.1 - Oficinas 4 vezes na semana, com foco no autocuidado, autonomia, convivência e trabalho em grupo.

ontos de Atenção:

|- 100% dos usuários assistidos nas atividades, à saber:

o Projeto Conviver é um espaço de convivência e estímulo ao desenvolvimento social e emocional de pessoas com autismo no município de São José dos Campos. Atualmente o projeto é composto por oficinas presenciais em grupo com a função de proporcionar inclusão social aos indivíduos com TEA. Os indivíduos com TEA e seus familiares são recebidos por uma equipe multifuncional, quatro vezes por semana num período de 4 horas para realizarem oficinas em grupos. As oficinas do mês de SETEMBRO no Projeto Conviver tiveram como objetivo proporcionar a oferta de variadas experiências sensoriais e de consciência corporal para a percepção de si, do outro e do ambiente no qual está inserido, desenvolvendo novas habilidades manuais, coordenação motora e controle, aprimorando movimentos básicos de AVD e promover a melhora da saúde do indivíduo como um todo e promover o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas numa perspectiva de ampliação da autonomia na vida diária. São abordados temas de interesse atual, promoção de ações de vida saudável, oficinas que promovem o movimento e imaginação, desenvolvimento de capacidades físicas, cognitivas e artísticas, bem como oficinas de jogos coletivos cooperativos, com a intenção de promover a capacidade de socialização.

As Oficinas de Artes Visuais e Musicalidade; As Oficinas de Artes Visuais e Musicalidade; neste mês de setembro foi um mês onde conseguimos saborear o conceito de conviver, os usuários juntamente com seus familiares, foram acolhidos nas atividades que abriram o mês. A convivência esteve muito evidente e os espaços, antigos e novos, também. A alegria era essência nas atividades durante todo o mês, a interação social estava evidente em todos os espaços, assim como os vínculos, o sentimento de pertencer a um grupo e a felicidade de compartilhar aquele momento. O autismo também estava presente, e sempre estará, mas com os devidos cuidados e orientações ele já não ameaça a possibilidade da família participar de eventos coletivos, necessários ao desenvolvimento de cada assistido e à saúde mental dos seus cuidadores. A festa aconteceu e foi um sucesso que contemplou também a participação das famílias. Todos participaram e gozaram de uma festa farta, com comidas típicas e enfeites confeccionados por eles, característicos desta festa popular. Durante a atividade os assistidos e suas famílias participaram de uma roda musical de forró e sertanejo, jogaram bingo, compartilharam comidas da roça, dançaram, tocaram instrumentos, e o mais importante, interagiram. A interação social é fundamental para o desenvolvimento de qualquer pessoa, pois muitas habilidades cognitivas e adaptativas somente se completam durante o convívio e o compartilhamento de experiências com outras pessoas. A participação dos familiares nas oficinas é de fundamental e extrema importância, pois além de promover a convivência em grupo, propostas desse tipo ajudam no desenvolvimento pessoal do indivíduo com autismo, na percepção da participação de cada um na sociedade, no aprimoramento de habilidades sociais, do respeito ao próximo, entre diversos outros aspectos que envolvem tanto o autista quanto a sociedade. **As oficinas de Artes Visuais e Múltiplas Linguagens;** segue uma rotina que se inicia no acolhimento dos assistidos, passando pelas atividades específicas e principais: Arte e Múltiplas linguagens, lanche, treino de habilidades de vida autônoma, caminhadas e exercícios de alongamento. Utilizamos algumas estratégias de comunicação, como por exemplo as rotinas visuais, que nos permitem garantir a previsibilidade das ações dentro das oficinas, como uma das suas variadas funções.

|- Atividades de Culinária e Jardinagem;

em nossas oficinas procuramos oferecer uma ótima qualidade de vida aos nossos assistidos. Pensando nisso, realizamos receitas que eles têm autonomia e prazer em realizá-las. Por meio de oficinas práticas e expositivas, realizadas uma vez por semana, nossos assistidos receberam diversas orientações da área de culinária como comportamento e regras da cozinha. Na oficina de jardinagem ofertamos aos nossos assistidos vivência com: manuseio das plantas, pertences da jardinagem: terra, mudas, equipamentos entre outros. Neste mês, tivemos cuidados e atenção com as plantas da instituição. Replantamos algumas mudas, retiramos plantas que não estavam ativas e melhoramos alguns plantios com manejos nas terras e mudas. Plantamos com cada um, uma muda de suculenta que levaram para suas casas em comemoração ao início da primavera. Toda ação foi monitorada pela equipe, porém, sempre ofertando apoio para que os assistidos realizem a proposta com maior engajamento possível.

As oficinas de culinária e jardinagem no Conviver seguiram uma sistemática de acolhimento com música suave, momento da primeira oficina – culinária, momento da segunda oficina – jardinagem e momentos de descontração. Seguimos o dia com o manejo e preparo das receitas escolhidas, e dos plantios nos vasos de jardinagem. Terminamos a oficina com degustação do que foi preparado.

Também buscamos trabalhar a socialização e a autonomia em manusear os alimentos para que esse manejo em preparar alimentos busca ser algo estimulador no dia a dia dos nossos usuários e que possamos realizar a transformação de rotinas e interesses em acessar sabores diferenciados.

A composição destes grupos são os usuários com autismo severo, porém, eles têm condições de ser trabalhados, mesmo com as dificuldades, procuramos aqui no nosso projeto facilitar e ampliar essa possibilidade em casa com seus familiares, para fortalecer vínculos e ter momentos prazerosos em família.

A Oficina de Culinária tem por objetivo resgatar o prazer da alimentação e proporcionar a cada participante uma experiência diferente ao tocar, sentir o aroma e degustar receitas elaboradas. Também, são trabalhadas as atividades de autonomia e independência.

A oficina de jardinagem, além de trazer diversos benefícios que incluem os terapêuticos, possibilita o contato do indivíduo diretamente com a natureza e promove a sensibilização para com o meio ambiente através da atividade prática.

É importante ressaltar que dentre as etapas das preparações, mostramos e orientamos como higienizar corretamente os alimentos e as mãos antes do preparo, para que assim, possa minimizar as fontes de contaminação alimentar na cozinha, o principal objetivo é oferecer uma ótima qualidade de vida aos nossos assistidos.

Pensando nisso, realizamos receitas que eles têm autonomia e prazer em realizá-las. Por meio de oficinas práticas e expositivas, nossos assistidos receberam diversas orientações da área de culinária como comportamento e regras da cozinha. Na oficina de jardinagem ofertamos aos nossos assistidos vivência com manuseio das plantas, pertences da jardinagem, terra, mudas, equipamentos entre outros. Foi possível cuidarmos e dar atenção as plantas da instituição

Plantamos algumas mudas, retiramos plantas que não estavam ativas e melhoramos alguns plantios com manejos nas terras e mudas. Plantamos com cada um uma muda de suculenta que levaram para suas casas em comemoração ao início da primavera. Toda ação teve a participação da equipe, porém, sempre ofertando apoio para que os assistidos realizem a proposta com maior engajamento possível.

As oficinas de culinária e jardinagem do Conviver seguiram uma sistemática de acolhimento com música suave, momento da primeira oficina – culinária, momento da segunda oficina – jardinagem e momentos de descontração. Seguimos o dia com o manejo e preparo das receitas escolhidas, e dos plantios nos vasos de jardinagem. Terminamos a oficina com degustação do que foi preparado.

A Culinária tem por objetivo resgatar o prazer da alimentação e proporcionar a cada participante uma experiência diferente ao tocar, sentir o aroma e degustar receitas elaboradas. Também, são trabalhadas as atividades de autonomia e independência.

A oficina de jardinagem, além de trazer diversos benefícios que incluem os terapêuticos, possibilita o contato do indivíduo diretamente com a natureza e promove a sensibilização para com o meio ambiente através da atividade prática.

É importante ressaltar que dentre as etapas das preparações, mostramos e orientamos como higienizar corretamente os alimentos e as mãos antes do preparo, para que assim, possa minimizar as fontes de contaminação alimentar na cozinha.

- Jogos cooperativos ; Tivemos um mês com muitas atividades confeccionadas e aprendizados. Por meio de oficinas práticas e expositivas, nossos assistidos participaram das oficinas com muito entusiasmo e prazer.

Neste mês, trabalhamos com tema: Eleições – 2022. O objetivo deste projeto foi proporcionar aos nossos assistidos, noções de direitos e deveres dos cidadãos e conhecimento de cargos a serem ocupados, aprendizado sobre qual a função de cada candidato, incentivar o pensamento e abrir discussões coletivas.

Na primeira oficina foi feita uma introdução à história das eleições, a função de partidos políticos e, em seguida, foram apresentados os vereadores da nossa cidade a qual realizamos jogo da memória dos vereadores mencionados.

Na segunda oficina, apresentamos os prefeitos e qual a função dos respectivos. Realizamos um jogo de quebra cabeça com fotos dos prefeitos da cidade e lembramos sobre os vereadores.

Na terceira oficina, conversamos sobre os governadores e a função dos vices governantes. Assistimos um vídeo para ilustrar melhor toda a explicação.

Na quarta oficina, foi apresentado fotos dos presidentes anteriores e candidatos atuais e apresentamos uns slides para exemplificar sobre os deveres dos presidentes e senadores. Para assistirmos há apresentação dos slides, fizemos juntos uma pipoca de micro-ondas. Fizemos um mapa mental do que foi trabalhado e um brincadeira de votação. Os assistidos receberam as cédulas de papel com fotos das supostas candidatas (oficineira e monitora) e as depositaram na caixa com meu voto. Foi feito a contagem dos votos e divulgado o resultado da eleição proposta.

Notou-se que os assistidos começaram a ter um pensamento mais crítico e mais realista com relação ao tema – eleições. Percebeu-se, também, um conhecimento maior sobre cidadania e dos seus direitos e deveres como cidadãos.

Os jogos cooperativos são atividades que servem para unir as pessoas, compartilhar com o outro e têm a intenção de despertar a coragem nos participantes e promover um sentimento de prazer e autonomia.

Tudo pode ser inserido nesta temática: Uma culinária em grupo a qual todos participarão para obter-se um resultado, confecção de jogos, atividades com jardinagem entre outras tantas que podemos realizar de maneira coletiva.

Em sua prática, os jogos cooperativos não possuem eliminações, exclusões, vencedores e perdedores. Em geral, o modo como a atividade se desenvolve e a interação entre os participantes tornam-se o ponto central.

Os jogos cooperativos cumprem um importante papel de didático e servem como uma metáfora da vida, onde muitas vezes é necessário unir forças para alcançar uma determinada meta.

5- Continuidade das atividades de AVD's e AVP's ; As atividades tem objetivo melhoria na qualidade de vida do usuário e sua família, cuidadores, sendo que os participantes recebem orientações diariamente em todas as atividades desenvolvidas nas demais oficinas, focada nas atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades de Vida Prática (AVP).

Encaminhamentos:

As famílias inseridas no decorrer do ano estão sendo acolhidas pela equipe do projeto, sendo avaliados para ser inseridos no serviço.

Meta: ADIT.03 - Participação das 31 famílias e/ou cuidadores nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo Serviço

Etapa: Participação das 31 famílias e/ou cuidadores nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo Serviço

Descrição:

3.4 - Rodas de Conversas - Atividade bimestral aos cuidadores/familiares dos 31 usuários, aberta a comunidade, com profissionais especializados para disseminação de conhecimentos sobre TEA, autonomia, autocuidado e direitos.

3.5 - Palestras - Atividade bimestral com profissionais de diferentes áreas, para condução de reuniões temáticas destinadas as demandas dos cuidadores familiares dos usuários assistidos.

4.2 - Atividade Intergeracional - Passeios, visitas, atividades lúdicas e recreativas, com a participação de cuidadores familiares e usuário

Pontos de Atenção:

— Neste mês de Setembro houve a a roda de conversa com participação da Dra Daniela Pereira, fez uma explanação sobre o Tema Curatela, foi possível as famílias participarem e tirar diversas duvidas que existiam sobre este tema, ela relatou a necessidade das famílias buscar a efetivação da Cuatela após os 18 anos.

3.5- - A palestra deste mês de Setembro foi realizada pela pedagoga e arteterapeuta que faz parte da equipe e conduziu o tema; Inclusão na educação especial e como aprender a lidar com o estresse do cotidiano da vida escolar dos filhos com TEA, foi destacado a importância de uma rotina, quanto é necessário para adquirir uma qualidade de vida, embora exista todas as questões que o autismo traz na vida das famílias, temos que trabalhar a previsibilidade e o uso de recursos visuais usados como apoio comunicativo. A previsibilidade é trabalhada a partir de um calendário, disparador das atividades diária e do dia e de uma agenda visual, assim como a tolerância às pessoas e ao barulho, desde que seja razoável. Os comportamentos sociais são trabalhados diariamente e isso favorece uma socialização com os demais colegas e equipe escola, Problemas sensoriais, dificuldades na comunicação e na percepção de sentimentos e gestos do outro, causam sem dúvida um grande prejuízo social. Contudo os direcionamentos da equipe possibilitam nosso usuário buscar sustentar e participar das atividades escolares com maior despenho, e assim contribuindo para uma integração na comunidade escolar, com estratégias específicas que ajudam o indivíduo com autismo a conviver melhor na sociedade. diminuído o estresse e a ansiedade em torno da família. Consideramos de relevância a evolução a emocional do indivíduo com TEA e da sua família, toda ação que contribui para o fortalecimento de vínculos, o empoderamento familiar, a interação social e todo auxílio que diminua o estresse no processo da educação.

4.2 -A atividade intergeracional foi realizada dentro da oficina de Musicalidade que neste mês de setembro explorou o tema costumes e músicas sertanejas. A convivência esteve muito evidente e os laços, antigos e novos, também. A alegria era essência nas atividades durante o evento. Durante a atividade os assistidos e suas famílias participaram de uma roda musical de forró e sertanejo, jogaram bingo, compartilharam comidas da roça, dançaram, tocaram instrumentos, e o mais importante, interagiram. A interação social é fundamental para o desenvolvimento de qualquer pessoa, pois muitas habilidades cognitivas e adaptativas somente se completam durante o convívio e o compartilhamento de experiências com outras pessoas. a participação dos familiares nesta atividade foi fundamental e extrema importância, pois além de promover a convivência em grupo, a atividade intergeracional promoveu o desenvolvimento pessoal do indivíduo com autismo, na percepção da participação de cada um na sociedade, no aprimoramento de habilidades sociais, do respeito ao próximo, entre diversos outros aspectos que envolvem tanto o autista quanto a sociedade.

11 | Participação (ativa) das 31 famílias e/ou cuidadores no processo de desenvolvimento humano e de independência destes

Completo: 70%

Meta: ADIT.03 - Participação (ativa) das 31 famílias e/ou cuidadores no processo de desenvolvimento humano e de independência destes

Etapa: Participação (ativa) das 31 famílias e/ou cuidadores no processo de desenvolvimento humano e de independência destes

Descrição:

3.2 - Elaboração e análise semestral dos Planos de Atendimento ao usuário e famílias.

3.3 - Atendimento semanal aos cuidadores e familiares, numa dinâmica de grupo, para fortalecimento de vínculos, socialização de experiências e convivência com os pares.

Pontos de Atenção:

3.2 - Revisão do instrumento iniciando.

3.3 - 100% dos familiares assistidos pelo Grupo de Pais.

Encaminhamentos:

Indicadores de Projeto

54º Mês | SET/2022

1 | 100 % dos usuários com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social

Descrição:

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

2 | 100 % dos usuários com Acompanhamento de Saúde

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

3 | 100 % dos usuários inscritos no Programa e em idade escolar

Descrição:

Previsto Mensal: 24,00

Realizado no Mês: 24,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

4 | 100% das Avaliações realizadas para inclusão no serviço

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

5 | 100% de usuários/famílias cadastrados no CAD Único

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações:

6 | 100% de usuários/famílias com documentação civil

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações:

7 | 100% de usuários/famílias e pessoal envolvido no Serviço com acesso ao PPP

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

8 | 100% dos usuários com PIA construídos e atualizados

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

9 | 70% de participação do usuário nas atividades.

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

10 | 80% de participação (ativa) das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes, salvo ausências justificadas (doenças e impedimentos de força similar)

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

11 | 80% de participação das famílias dos usuários

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Observações: As Famílias que são inseridas no decorrer do ano , estão sendo acolhidas pela serviço social e toda equipe do projeto, e estão sendo avaliados para ser inseridos no oficinas previstas no plano de trabalho.

Galeria de Fotos



Outros Documentos

Nome

Lista dos atendidos do mês SETEMBRO 2022 - SASC.pdf

1	07/11/2018	AGATHA DE SOUZA GONÇALVES	482.744.828-08	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
2	30/07/2018	ALESSANDRO APARECIDO FRANCISCO	378.281.538-64	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
3	30/07/2018	ANA CAROLINA LAFOENTE ARANEGA	417.021.558-38	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
4	02/06/2022	CELSO LUIZ DE FARIA SILVA	516.434.208-10	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
5	30/07/2018	CLAUDIANO DA GAMA MOREIRA	404.156.258-90	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
6	30/07/2018	DANIEL LIGOURI DA PAZ	230.371.718-39	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
7	23/08/2022	DANILO JULIANO FARIA DE OLIVEIRA	515.430.728-36	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
9	30/07/2018	GABRILLE CAROLINE DOS SANTOS	386.652.888-48	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
10	26/07/2018	GABRILLE LIMA OLIVEIRA LIMA	486.850.688-94	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
11	26/07/2018	ICARO HENRIQUE SILVA	501.331.228-08	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
12	26/07/2018	JEAN GOMES MACEDO	428.249.278-36	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
13	17/01/2022	JOÃO VITOR DE ALMEIDA MARQUES	509.269.868-30	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
14	24/01/2019	JOSÉ VICTOR DOS ANJOS DE SANTANA	470.300.518-23	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
15	06/05/2021	LUCAS ANDRÉ DE OLIVEIRA SILVA	492.074.798-50	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
16	25/04/2022	MATHEUS CAUÃ DE SOUZA VALEZI CHAGAS	501.368.328-90	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
18	21/06/2021	OTAVIO ORLANDO MARTINS HENRIQUE	536.587.648-21	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins

19	03/08/2022	PEDRO ARAUJO LIMA RAMOS	510.513.168-12	Afins GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
20	03/02/2021	PEDRO CAUÊ DE SOUZA TORRES	403.581.898-45	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
21	31/07/2018	PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA MORAES	446.308.068-14	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
22	25/07/2022	PEDRO JÚNIOR CARVALHO SANTOS	452.974.158-37	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
23	16/08/2019	REBECA DE SOUZA GONÇALVES	482.744.528-10	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
24	25/07/2018	RENAN DA SILVA ROSA	479.114.902-82	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
25	26/07/2018	RENAN ESPANHOL DE MORAIS	417.099.838-33	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
26	26/07/2018	RENAN KAZUYA KITO SOUSA	435.446.608-22	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
27	11/05/2021	RENAN REY RANGEL DE	546.157.828-45	GAIA - Grupo de Apoio ao
28	30/07/2018	ROGER DUARTE	441.205.418-78	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
29	30/07/2018	VICTOR FRANCISCO OLIVEIRA	438.566.588-58	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins
30	26/07/2018	VITORIA DE AZEVEDO SOUZA	502.193.568-23	GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins


 Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro
 Responsável pela Entidade
 CPF 943.689.458-91
 RG 18.536.683 - 7 SSP/SP


 Carlos Eduardo Teodoro Vieira
 Responsável Técnico
 CPF 351.421.268-66
 RG 34.500.003-1